



SÃO PAULO — Flagrante colhido durante a magnífica concentração mariana da tarde do domingo, dia 1 de junho. Escortada por 10.000 môças da Pia União das Filhas de Maria, vestidas de branco e azul, e por umas 9.000 alunas e alunos de vários Colégios paulistanos, em grande parte, com seus trajes azul e branco, A LINDA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE LOURDES, de 1,35 m. de altura, tôda de mármore branco, vinda de Lourdes e benta pelo Papa Pio XII, foi apoteoticamente ovacionada pela ingente multidão, ao per passar, triunfante, as ruas da nossa capital.

ANO LIX

SÃO PAULO, 15-VI-1958

NÚMERO 21

ave
maria

NA PAZ DO SENHOR



Da. Josina Xavier Gonçalves, falecida em Ubá, Minas, tendo sido uma das mais antigas assinantes da "AVE MARIA".

- Sr. Ernesto Zorman, em Lins.
Sr. Urbano Gomes de Oliveira, em Pouso Alegre.
Da. Josefina Xavier Gonçalves, em Ubá.
Da. Romilda Trovon Grassaneo, Da. Maria Moraes Danleo, Da. Alexandrina Martins Nicolleti, em Bragança Paulista.
Sr. José Ivo da Silveira, em Atibaia.
Da. Antônia de Moura, sr. Rafael Ordini, sr. Angelo de Oliveira, em Itatiba.
Sr. Jácomo Caldana e sr. José Brasi, em Loveira.
Sr. Joaquim de Paula Monteiro, em Lavras.
Da. Anita Esteves, em Belo Horizonte.

Ave Maria

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:
Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:
Cl. Aury M. Brunetti, C.M.F.

—

ASSINATURAS:
Anual Cr\$ 70,00
Número avulso . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:
R. Martim Francisco, 646-658
Telefone 52-1956 - São Paulo

CUMPREM PROMESSAS E AGRADECEM FAVORES:

A Santa Rita de Cássia e a Santa Luzia, d. Ermelinda Rossanez Spadini, de Jardinópolis — A N. Sra. e a São Judas Tadeu, d. Maria José Cipolli, de Guaratinguetá — A Santa Terezinha, d. Alice Junqueira Vilela, de Três Corações — A N. Sra. Aparecida, d. Tereza Oliveira Batista, de S. Antônio do Monte — A Santa Filomena, d. Maria Eugênia Campos, de São Paulo — A Nossa Senhora, Jair Veltri, de São Paulo — A N. Sra. da Glória e a São José, d. Tereza Primo, de São Paulo — A N. Sra. do Perpétuo Socorro, d. M. C. Melo, de Formiga — A São Dimas, d. Rita Biondim, de Divinópolis — A Nossa Senhora, d. Maria das Dores Carvalho, de Penápolis — A Nossa Senhora, d. Luci Botana, de Penápolis — A diversos Santos, d. Maria Soares Pereira, de Penápo-

lis — A Nossa Senhora Aparecida e a São José, d. Maria Cândida Araujo, de São Paulo — A Imaculada Conceição e a São Judas Tadeu, d. Elisa de Conti Carradi, de Agudos — A Santa Rita de Cássia, d. Ruth Fagundes, de Itaquí — A N. Sra. do Sagrado Coração, d. Brazilina Rosa Barbosa, de São Paulo. — A N. Sra. Aparecida, d. Emi Roriz Macedo, de Paracatu — A N. Sra. Aparecida, d. Carmen Braga Camargo, de Matão — A N. Sra. da Consolação, d. Maria Mundin, de Lagoa Formosa — A Madre Justina Inês, d. Ceci Manto, de Passo Fundo — A N. Sra. de Lourdes, d. Mariana Rezende Santiago, de Pedralva — A N. Sra. Aparecida, d. Maria de Lourdes Silva, de Itajubá — A N. Sra. de Fátima, Sr. Vicente Alves Pereira, de Wenceslau Brás

"APARECEU O QUE VOCÊ ESTAVA ESPERANDO"

"Pergunte e Responderemos"

Caro amigo, não há quem não se ponha a pensar e não conceba sem demora importantes problemas ("Final que faço neste mundo? Qual o sentido da vida presente? Que se lhe seguirá?"). Não sufoque nem despreze essas questões. Sem luz sobre tais assuntos ninguém se pode sentir plenamente tranqüilo e feliz.

Para o ajudar na procura das soluções que lhe interessam, V.S. tem à sua disposição uma Caixa Postal e um fascículo mensal de 40 páginas publicado sob os cuidados de D. Estêvão Bettencourt O.S.B. Poderá propor questões filosóficas, morais e religiosas ao seguinte endereço:

"PERGUNTE E RESPONDEREMOS"

Caixa Postal 2666

Rio de Janeiro

A resposta será enviada gratuitamente a V. S. em fascículo impresso. Queira, pois, indicar o endereço e pseudônimo.

A coleção dos fascículos "Pergunte e Responderemos" pode-se obter também por assinatura (a série se iniciou em março de 1957). Preço da assinatura anual: Cr\$ 70,00. Número avulso: Cr\$ 10,00. Pedidos ao Instituto Pio X, Rua Real Grandeza 108, Botafogo — Rio de Janeiro (tel.: 26-1822).

N.B.: — Tudo que se refere à REDAÇÃO deve ser enviado a D. Estêvão Bettencourt O.S.B. (ou "Pergunte e Responderemos"), Caixa postal 2666, Rio de Janeiro. O que diz respeito à ADMINISTRAÇÃO seja dirigido à Diretoria do Instituto Pio X, Rua Real Grandeza 108, Botafogo, Rio de Janeiro.

DEPÓSITOS:

Rio de Janeiro:

Instituto Pio X do Rio de Janeiro — R. Real Grandeza, 108 — Botafogo.

Livraria "Lumen Christi" — Caixa Postal 2.666;

Livraria "Vozes Ltd." — R. Senador Dantas, 118-A;

Livraria Missionária — R. 7 de Setembro, 65-A;

Livraria Agir — Caixa Postal 3.291;

Livraria Dom Bosco — R. da Glória, 106.

• São Paulo (Capital).

Edições Paulinas — Praça da Sé 184 - 1º Andar.

• Rio Grande do Sul:

Livraria Tabajara — C. Postal 1918 — Pôrto Alegre.

• Minas Gerais:

Livraria Editôra "Lar Católico" — C. Postal 73 — Juiz de Fora.

JESUS PRESENTE

O amor de Deus mais uma vez nos visita.

É a presença do Sagrado Coração de Jesus, na glória de seu Paraíso e no céu da Santíssima Eucaristia.

Quando gozamos saúde, nosso olhar procura o sacrário de Jesus, em linha horizontal.

Doentes, porém, em nossos leitos, nossos olhos buscam ao Senhor no céu, em linha vertical.

Ele não está, porém, somente na extremidade final destas linhas.

Senão também no seu comêço, dentro em nossos corações...

Pela sagrada comunhão Ele vem visitar-nos, ficar conosco.

Quanto é bom e suave pensar na celeste troca que se estabelece entre Jesus e os corações dos doentes!

Antes íamos nós à sua casa... agora Ele é que vem até à nossa.

Antes nós Lhe falávamos... agora Ele nos fala bem dentro na alma.

Ele se compraz em substituir o Tabernáculo de seu majestoso templo, pelo sacrário humilde de nosso coração.

A comunhão é a presença suavíssima de Jesus junto a nós, onde quer que nos encontremos.

Barberis, um inspirado pintor cristão de nosso tempo, tem a preocupação de situar Jesus em tôdas as nossas atividades humanas: junto ao homem, à esposa e à mãe.

A divina presença de Jesus no lar, Jesus na oficina e no trabalho, Jesus viajando no trem, Jesus entre os passageiros de ônibus, Jesus com os pequenos, Jesus, sempre Jesus por tôda parte.

Mas, sobretudo, Jesus junto aos enfermos, inclinado sôbre os leitos de dor...

Ah! a doce presença transformando com seu Amor nossas tristezas aflitas!

Aquela projeção da Cruz de Cristo que torna mais iluminados os fulgores do Triunfo! Ele nos ajuda e tudo transforma.

A sêde das riquezas, prazeres e honras, se transmuda em desapêgo, mortificação e humildade.

O egoísmo, em amor desvelado e apostólico.

As trevas da terra, em luzes de céu! Vêde os corações em contato com o Coração de Jesus.

Contemplai Maria que, de sua indissolúvel união com o Filho divino, alcançou fazer de suas cruces, luzes, de seus espinhos, carinhos, de suas dores, amor!

Vêde os santos.

Aquêle simpático e querido Sto. Antônio de Pádua.

O amor de Deus fê-lo despojar-se de suas fidalguias e riquezas, trocando suas dignidades e nobrezas pela humildade áspera de um burel franciscano.

E de tal sorte cresceu no amor, em seu coração, em sua vida, em seu apostolado incessante, que mereceu a inefável recompensa da visão de Nossa Senhora e o delicioso prêmio da presença do Menino Jesus em seus braços enlevados!

Também nós poderemos nos transformar ao contato com o Coração de Jesus que vem aos nossos corações!

Chamemo-LO frequentemente, em fervorosas comunhões espirituais, guardando em nossa alma o precioso dom desta visita celeste.

Assim, na hora feliz de partir para a Eternidade, poderemos exclamar, como Sto. Antônio em seu último suspiro: "Eu vejo Nosso Senhor!"

ESCREVEU

*Antônio Maria Alves de Liqueiro
C. C. C.*

● **SAO PAULO** — Realizou-se em São Paulo, dia 1 de junho p.p., magnífica concentração mariana de fiéis, filhas de Maria e alunas de Colégios católicos da Capital paulistana, em solene e entusiástica recepção à linda imagem de Nossa Senhora de Lourdes, vinda de Lourdes e benta pelo Papa Pio XII. O Brasil é a primeira nação que tem um fac-símile da imagem de Lourdes, segundo os moldes do original de Lourdes. A imagem é toda de mármore, branca e com uma faixa azul à cintura. Mede 1,35 m. de altura. Durante a procissão, realizada na tarde desse domingo, a imagem foi conduzida em carro triunfal, escoltada pelas autoridades e militares da força pública, corpo de bombeiros, bandas de música, etc. A procissão foi

tropolitana para honrar a Virgem Imaculada de Lourdes, neste seu Ano Centenário.

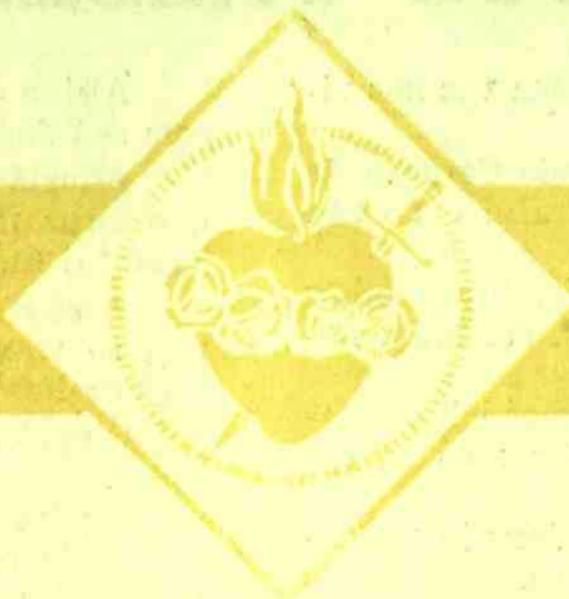
● **BRUXELAS** — S.S. o Papa Pio XII elogia, em carta ao Rev. Pe. Patrick Peyton CSC, os filmes sobre os Mistérios do Rosário, e recomenda a série a todos os fiéis. Trata-se de 15 filmes coloridos, de 30 minutos de duração, produzidos na Espanha pela Cruzada do Rosário em Família, de que é diretor o Padre Peyton. Estão sendo exibidos aqui, com narrador em inglês, francês, holandês e espanhol.

dos, vindos de Urakami e Nagasaki.

● **VATICANO** — Foi restaurado aqui o quadro da Madonna de Foligno, obra de Rafael, cujo colorido magnífico se achava em parte estragado pela restauração feita em 1797; a pintura encontra-se novamente na sala oitava do Museu do Vaticano.

● **APARECIDA** — Entre muitos outros milagres de Nossa Senhora Aparecida, registrou-se, recentemente, a cura de um câncer no pulmão, confirmada pela radiografia e pelo diagnóstico de vários médicos. O agraciado foi o esposo de D. Maria dos Santos que, comovida, relatou o milagre junto ao microfone da Rádio Aparecida.

Marianismo



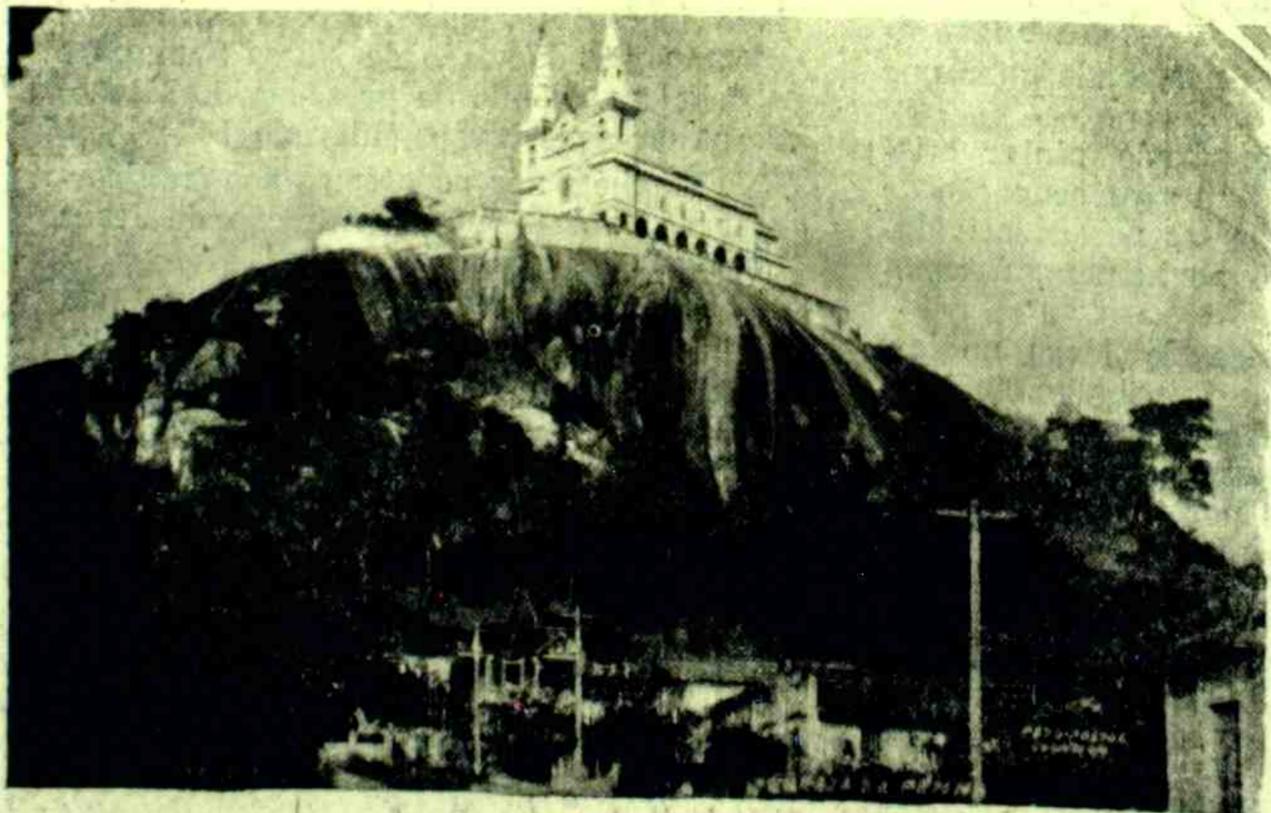
no Mundo

batizada com o nome "Procissão azul e branco", segundo o costume tradicional de Lourdes, onde se usa, em procissão anual, um traje de côr azul ou branca. Para esse histórico e simbólico efeito, muito contribuíram as associações e colégios da capital, destacando-se a Pia União das Filhas de Maria, num total de umas 10.000 moças vestidas de azul e branco, e o Colégio Maria Imaculada, das Religiosas de Maria Imaculada, num harmonioso conjunto de suas colegiais. Calcularam-se umas 8.500 alunas que desfilaram pelas principais ruas da capital paulista. A veneranda imagem foi muito visitada pelos fiéis que acorreram, em grande número, à catedral me-

● **PRIMEIRO SANTUÁRIO MARIANO DO JAPÃO** — Em Tsunoano, pequena cidade do Japão, foi construído um Santuário a Nossa Senhora. O templo mariano é o primeiro a ser dedicado à Virgem Santíssima, segundo informou "Stella Matutina", de Presidente Prudente, e foi consagrado em 1953. O Santuário mariano foi construído graças aos esforços do Pe. Nebel, jesuíta, que escolhera aquele local por ter sido, desde 1868, uma cidade de refúgio para muitos cristãos persegui-

● **LOURDES SE IMPÕE** — O jornal inglês "The News of the World", que reivindica para si a maior circulação do mundo, declinando da sua habitual anti-religiosidade, trouxe, recentemente, longo artigo sobre Nossa Senhora de Lourdes.

● **APARECIDA DO NORTE, SEDE DE NOVA ARQUIDIOCESE BRASILEIRA** — Vaticano — O Santo Padre, o Papa Pio XII, acaba de erigir, entre outras, a nova arquidiocese brasileira de Aparecida do Norte, destacando-a da arquidiocese de São Paulo e de Taubaté. As dioceses de Taubaté e Lorena serão sufragâneas de Aparecida do Norte.



● **RIO** — Alcantilado no cabeço da rocha, o Santuário de Nossa Senhora da Penha eleva-se por sobre a C I D A D E M A R A V I L H O S A, como um ponto de atração a todos os olhares chelos de fé, confiança e esperança na Virgem Mãe de Deus e Mãe de todos os homens.

À MARGEM DO EVANGELHO

TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. Lucas, 15, 1-10)

O pastor já avistava o redil, onde poria as cem cuidadas ovelhas ao resguardo dos frios noturnos e da fome dos lobos, e começou a contá-las. Uma, duas, três vezes... Não restava dúvida. Faltava uma. Voltou. Chamando-a, pôs-se a percorrer as redondezas onde seu rebanho passara o dia. E, quando a encontrou, acaso se lembrou de castigá-la? Pelo contrário, com palavras meigas acariciou-a e como que a entronizou sobre os ombros, poupando a ela a caminhada e a êle próprio a demora.

Depois, foi expandir a alegria barulhenta com os vizinhos, especialmente com aqueles aos quais, de passagem, na busca, interrogara se não a tinham visto.

Leitor, não foi isto mesmo que fez o Sagrado Coração?

Contando não uma apenas, senão os milhares e milhares de almas que se perdem do seu rebanho pelo pecado, veio buscá-las com as aparições de seu Coração, veio chamá-las com as palavras de amor e misericórdia que lhes fala por meio de sua confidente, Sta. Margarida Maria Alacoque, veio atraí-las com os carinhos de suas promessas consoladoras, especialmente a das nove primeiras sextas-feiras.

Tanto na parábola da ovelha perdida como na da mulher que perdeu uma dracma, dois traços há que se salientam. Um, o interesse do pastor e da mulher em tornar a possuir aquilo que lhes pertencia. Outro, o júbilo imenso ao reaver o perdido. Pelo júbilo medimos a grandeza do inte-

Naquele tempo, aproximavam-se de Jesus os publicanos e os pecadores para o ouvirem. Ora, os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: — Ele recebe os pecadores e come com eles”.

Então lhes propôs esta parábola, dizendo: — “Quem de vós que, tendo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e vai em busca da que se havia perdido, até encontrá-la? E, depois de encontrá-la, não a põe sobre os ombros, cheio de júbilo, e, voltando para casa, não reúne os seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes: — Regozijai-vos comigo, porque achei a minha ovelha que se perdera? Digo-vos que assim haverá maior júbilo no Céu por um só pecador que fizer penitência, do que por noventa e nove justos que não necessitam de penitência.

Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas e perdendo uma delas, não acende a candeia, não varre a casa, e não a busca diligentemente até encontrá-la? E, tendo-a encontrado, não reúne as amigas e vizinhas, dizendo: — Regozijai-vos comigo, porque achei a dracma que tinha perdido? Digo-vos que haverá tal júbilo entre os anjos de Deus por um só pecador que fizer penitência”.



rêsse que os movia a preocuparem-se pela ovelha ou pela dracma.

Nosso Senhor está falando de si. Ele nos quer pôr a salvo dos pecados não só porque nós desejamos e lhe pedimos, mas porque Ele próprio é o interessado. Criou-nos justamente para que lhe pertencamos sempre, nesta e na outra vida.

Nosso Senhor está falando de si. As alegrias do pastor e da mulher são imagens pálidas do con-

tentamento desmedido do Coração de Jesus, quando reencontra os pecadores. Meçamos o seu desejo de salvar-nos pelo júbilo que vai pelo Céu quando voltamos para N. Senhor. E diante desse regozijo caíam por chão nossos últimos receios, e corramos para aquele Coração a pedir auxílio, a protestar que não o queremos mais ofender.

Jesus, ao introduzir em sua Igreja a devoção a seu Coração, pretendeu, por certo, ganhar-nos a confiança. Mostrou o Coração. E não atribuímos ao coração os sentimentos de bondade, compaixão, misericórdia?

Repitamos, pois, amiudadamente, neste mês consagrado ao divino Coração, a jaculatória: Sagrado Coração de Jesus, confio em Vós. Assim lhe prestamos a homenagem que nos pede, certos de contentá-lo com nossa confiança em sua misericórdia. E também para que, com a repetição, se grave em nossa mente que devemos confiar na bondade d'Aquele que tanto nos procura e tanto se alegra de nos possuir.

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

NOVAS ARQUIDIOCESES BRASILEIRAS

O Papa Pio XII criou a Arquidiocese de Aparecida do Norte e erigiu em arquidioceses as dioceses de Botucatu, Campinas e Ribeirão Preto. Aos novos exmos. srs. Arcebispos, as saudações respeitadas da "Ave-Maria"

CIDADE DO VATICANO — (A.F.P.) —
O Papa Pio XII criou no Brasil a nova arquidiocese de Aparecida do Norte, com territórios destacados da arquidiocese de São Paulo e da diocese de Taubaté. A nova província eclesiástica compreenderá as dioceses de Taubaté e de Lorena, que serão sufragâneas de Aparecida.

O Santo Padre erigiu, além disso, em arquidiocese, as dioceses de Botucatu, Campinas e Ribeirão Preto. Os bispos dessas dioceses D.D. Henrique Goland Trindade, Paulo de Tarso Campos e Luís do Amaral Mousinho, são nomeados arcebispos. As novas sedes metropolitanas terão por sufragantes: Botucatu — Lins, Assis e Marília; Campinas — São Carlos, Bragança Paulista e Piracicaba; Ribeirão Preto — Jaboticabal e Rio Preto.

O Papa Pio XII, finalmente, nomeou arcebispo de Vitória, igualmente no Brasil, monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque, precedentemente bispo dessa diocese.

O GRAVE DEVER DE VOTAR

Religião, liberdade e bem-estar, tudo isso dependerá do teu voto.

Um bom católico deve dar o seu voto eleitoral ao candidato mais digno; de nenhuma forma pode deixar de votar. O tempo útil para o alistamento eleitoral encerra-se a 30 de junho, sem as punições previstas na lei. A 24 de julho ocorrerá o encerramento para os eleitores sujeitos às referidas penalidades.

Sobre o dever de votar, e votar bem, assim se expressou a Sagrada Congregação Consistorial, em agosto de 1945: "Considerando os perigos que ameaçam a religião e o bem-estar social e cuja gravidade exige uma colaboração unânime de todas as pessoas honestas, todos os cidadãos hábeis para votar, de qualquer classe social, sexo ou idade, sem exceção, estão estritamente obrigados, em consciência, a fazer uso do direito de votar. Os católicos podem dar o seu voto unicamente aqueles candidatos de que se tem a certeza que saberão respeitar e defender a observância das leis divinas e os direitos da religião e da Santa Igreja, na vida pública e particular".

—oOo—

"SÃO PAULO: 10 MILHÕES DE HABITANTES"

São Paulo é o primeiro Estado brasileiro a atingir os 10 milhões de habitantes. Segundo recente estimativa do IBGE, a população paulista, a 1 de Julho de 1954, havia alcançado 10.080.475 habitantes, superando mais de quatro vezes a recenseada em 1900.

Em 1872, quando do primeiro censo realizado no Brasil, São Paulo figurava em quarto lugar, abaixo de Minas Gerais, Bahia e Pernambuco. Seus 837.354 habitantes constituíam apenas 8,28% do total nacional. Mas, já em 1900 aparecia em segundo lugar e passou, desde 1940, ocupar o primeiro. Atualmente, pouco menos de um quinto (17,6%) dos habitantes do país se encontram nessa unidade.

A população paulista é maior do que a de muitos países americanos, apenas ultrapassada pela dos Estados Unidos, México, Argentina, Canadá e Colômbia. É também numericamente superior à de Portugal e de várias outras nações européias, inclusive algumas de maior extensão territorial, como a Suécia, a Noruega e a Finlândia.

—oOo—

A QUESTÃO DO ENSINO CATÓLICO E DAS ESCOLAS PARTICULARES MERECE INCONDI- CIONAL APÓIO DE TODOS OS CATÓLICOS BRASILEIROS

Palavras do Papa Pio XII ao 1.º Congresso Internacional das Escolas particulares, em defesa da liberdade de ensino nas escolas particulares. Não é monopólio do Estado, mas antes de tudo é direito da família e da sociedade

Direitos do Indivíduo

"A legislação que, em qualquer país, rege a instituição escolar particular, reflete, com bastante objetividade, o nível espiritual e cultural desse mesmo povo. Enquanto falamos de escolas particulares, não lhes damos um sentido diferente do vosso; significamos apenas a escola em cujo funcionamento e vida interna não intervém o Estado.

Um Governo que acaso se arrogue o monopólio da educação e proíba a entidades individuais ou agremiações independentes assumir nêsse campo, a sua cota-parte de responsabilidade, mostraria uma pretensão incompatível com as exigências fundamentais e os direitos da pessoa humana. Assim é que o princípio da liberdade escolar é admitido por todos os regimes políticos que reconhecem os direitos do indivíduo e da família.

O Governo

Na prática, porém, essa liberdade pode ficar exposta a restrições que acabam por paralisar os seus movimentos. Uma vez, o Estado desinteressa-se pe-

PROTESTOS CONTRA TENTATIVAS DE MONOPOLIZAR O ENSINO

Numerosos telegramas tem recebido o Ministério da Educação, protestando contra as atividades, tachadas de "Filo-comunistas", do sr. Anísio Teixeira, infelizmente diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP). Pretende o citado pedagogo laicizar o ensino no Brasil, perseguindo as escolas Católicas, e procurando submeter as instituições particulares ao Estado, em flagrante oposição à Constituição Brasileira.

TAS E LONGAS

la iniciativa particular, não a apoiando financeiramente, reservando-se, entretanto, o direito de outorgar todos os títulos acadêmicos. Outras vezes, pelo contrário, reconhece, sob certas condições, o valor do ensino privado e proporciona-lhe os seus subsídios. Entretanto, o que mais importa, não é tanto o subsídio pecuniário, nem mesmo o reconhecimento legal dos títulos; é antes de tudo, a aceitação dos princípios jurídicos por parte dos governos, com relação ao ensino privado. De fato, a liberdade, teoricamente admitida, com frequência, fica, na prática, muito restringida, quando não é mesmo guerreada. Quando muito, é deixada numa situação de tolerância, sempre que o Estado, em matéria de ensino, se considera detentor de um autêntico monopólio”.

Direito da Família

“Ora, uma análise séria dos fundamentos históricos e filosóficos da educação prova, claramente, que a escola recebe a sua missão de ensinar, não do Estado, exclusivamente, mas da família, em primeiro lugar, e, secundariamente, da comunidade social em que a família se acha integrada. A formação da personalidade humana surge efetivamente da família, antes de tudo, e, como a escola e o lar tendem para o mesmo fim, aquela não faz mais que prolongar a ação deste, e receber dele a autoridade necessária para o atingir...”

A Escola Particular

“Os organismos governamentais dos Estados modernos ampliaram exageradamente as suas atribuições, absorvendo setores, cada vez mais vastos, da vida pública e particularmente o das escolas. Essa intervenção só é legítima na medida em que a ação deficiente dos indivíduos não corresponda às necessidades de todos. Por isso, ela torna-se nociva quando deliberadamente suplanta a competente iniciativa particular.

Tendes razão, portanto, para sublinhar a preponderância da escola particular com relação àquela, cujo funcionamento depende dos poderes públicos, e para enaltecer os prestimosos serviços que as escolas particulares têm prestado à sociedade, onde quer que se lhes tenha deixado suficiente liberdade de ação...”

O Papa finalizou seu discurso dando a bênção apostólica a todos os Congressistas.

—oOo—

A IGREJA CATÓLICA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE — Os católicos, sob a bandeira dos Estados Unidos, alcançam 36.023.977, segundo o novo Anuário Católico Oficial para 1958.

O total para este ano significa um aumento de 1.460.126 fiéis a mais do que em 1957.

Há no país 225 membros da Hierarquia, dos quais

PIO XII ESTÁ COM UMA INFEÇÃO DENTÁRIA

CIDADE DO VATICANO — (UPI) — O Papa Pio XII está com uma ligeira infecção dentária, e seus médicos aconselharam-no a reduzir ainda mais suas audiências segundo se afirmou em círculos não oficiais da Igreja.

O CALVÁRIO DA IGREJA CATÓLICA SOB A TIRANIA COMUNISTA

Visão horrível por detrás da “cortina de ferro” — Os países balcânicos sofrem perseguição, principalmente os prelados, sacerdotes e religiosas católicas

ROMA — A Revista “Civiltà Cattolica” publicou, no número de 3 de maio, um artigo intitulado “O Calvário da Igreja sob os regimes comunistas”, apresentando um quadro que esclarece em parte “a dolorosa via-sacra da Igreja, do Adriático ao Báltico”, e que “confirma o inalterável conteúdo ateu, que a doutrina dos Papas denunciou como inseparável do comunismo”.

três cardeais, 31 arcebispos e 190 bispos, verdadeiro recorde na história eclesiástica da nação. O total de sacerdotes ordenados chega a 50.183, incluindo 1.846 novos sacerdotes, também a maior cifra da história. O clero diocesano soma 31.145 (aumentou de 664 sobre o ano anterior) e o religioso 19.668 (com aumento de 424).

Morreram, por outro lado, um cardeal, um arcebispo, seis bispos, três abades e 740 sacerdotes.

Há, ainda, 9.694 irmãos leigos e 164.575 religiosas nos conventos.

O país tem 16.552 paróquias, 4.929 missões, 1.653 filiais e 9.893 capelas onde é celebrado com regularidade o Santo Sacrifício da Missa.

As instituições educacionais — 13.557 — incluem 91 seminários diocesanos, 425 noviciados e escolas apostólicas, 260 colégios superiores e universidades, 1.589 escolas paroquiais secundárias e 845 particulares; ... 9.653 primárias paroquiais e 506 particulares. Nos seminários há 19.088 seminaristas e nas congregações religiosas 17.892, somando 36.980 os candidatos ao sacerdócio.

Em universidades e colégios educam-se 271.493 jovens. No curso secundário há 783.155 alunos, e nas primárias paroquiais 3.828.589, sem contar 92.933 nas particulares. Há 188 centros vários com 44.730 crianças e jovens. Por outro lado a Igreja estende a instrução religiosa a 2.725.528 crianças católicas matriculadas em escolas do governo.

Os hospitais católicos são 801 gerais e 138 especializados, com 142.472 camas. Em 339 escolas de enfermagem preparam-se 34.743 moças.

Em 1957 os batizados foram 1.284.534, os casamentos 325.249, as encomendações 313.796. O Anuário inclui 63 categorias de especificações em sua informação estatística.

—oOo—

O SR. ALZIRO ZARUR E O DINHEIRO DA LEGIÃO DA BOA VONTADE

Milhares de assinaturas, num abaixo-assinado de Barra do Pirai, foram apresentadas ao O GLOBO pelo Vigário local, Pe. Boaventura de Oliveira, contra a LBV. Em artigo dum jornal do lugar, destaca o Pe. Boaventura três afirmações de Zarur: que não tem religião alguma; que não sabe quanto entra, nem como e quando sai dinheiro; e que o dinheiro está a cargo dos muitos diretores da LBV.

MILÃO, Itália — Nem os operários nem os camponeses conseguiram na Itália o lugar que lhes cabe, disse o arcebispo de Milão, Mons. João Batista Montini, a 6.000 trabalhadores católicos, ao exortá-los a que nesta época de "evolução social" mantenham firmemente os ideais cristãos diante do perigo da "retirada sem luta", ante o inimigo, e dos que "parecem cansados" da luta por uma ordem mais justa. (NC)

CARDEAL RECORDA A FRANÇA O PAPEL SALVADOR DE JOANA D'ARC — ORLEANS, França — Santa Joana d'Arc, que salvou a França, deve ser vosso modelo, para que o endereceis à sociedade moderna", disse o cardeal Emile Leger às mulheres francesas. Sua Eminência falou na catedral desta cidade durante as cerimônias religiosas comemorativas do 592.º aniversário da libertação de Orleans pela Donzela. "A missão providencial da Donzela de Orleans mostra o papel salvador duma alma simples, entregue comple-

Notícias

tamente a Deus", explicou o Arcebispo de Montreal. Disse também que Joana d'Arc, impelida por um patriotismo iluminado, apesar de ser apenas uma moça, mostrou à França o seu destino de nação católica. (NC)

ADMIRAVEL ADESAO DE ARQUIDIOCESE ITALIANA A CRUZADA PRO DIA UNIVERSAL DE AÇÃO DE GRAÇAS — RIO — "Envio a fervorosa adesão desta Arquidiocese de Santa Severiana e minha — escreve o Exmo. Mons. Giovanni Dadone — à piedosa iniciativa do nobre Episcopado Brasileiro em prol de um "Dia Universal de Ação de Graças". Os Revmos. Párcos desta Arquidiocese são convidados a promoverem no próximo 27 de novembro, quinta-feira, uma pública manifestação religiosa, segundo o espírito de profunda gratidão ao Senhor, dador de todos os bens, e de filial confiança na Sua providente e contínua assistência". (NC)

ROMA, — A maçonaria está-se fazendo sentir na Itália por sua campanha contra o Tratado de Latrão e a Igreja denuncia aqui a revista jesuíta "Civiltà Cattolica"; destaca que, sob a capa de "moderno laicismo", procuram os maçons separar completamente o Estado da Igreja, promover o divórcio e o casamento civil e acabar com a educação católica. (NC)

SAN JOSE', Costa Rica — O cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova Iorque, doou 5.000 dólares à Clínica aqui em construção, soma que ofereceu ao presidente eleito Mario Echandi, durante a sua recente visita à arquidiocese novaiorquina. Na mesma ocasião o capitalista Paolino Gerli doou outros 1.000 dólares. A sra. Olga de Echandi visitou o arcebispo de San José, Mons. Rubén Odio Herrera, a fim de lhe fazer a entrega dos donativos. (NC)

MONTEFIASCONE, Itália — Entre a correspondência recebida por Mons. Luigi Boccadoro, Bispo de Montefiascone, figura uma carta que é todo um ato de fé: o arrependimento do líder comunista José Clementini, prefeito de Marta, localidade próxima. Clementini enviou o cartão de inscrição do partido comunista e um artigo para o semanário diocesano onde explica a sua volta à Igreja. (NC)

ORDEM DO CRUZEIRO — O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no Grau de Oficial, ao cônego Jean François Joseph Mou-

reau, que durante mais de meio século, exerceu o sacerdócio em Minas Gerais, nas cidades de Sete Lagoas, Montes Claros e Bocaiuva, tendo realizado notável obra de pioneiro social e de educador, além dos encargos de sua missão sacerdotal. Conquistou profunda estima popular. No interior de Minas Gerais, onde é conhecido por Padre Chico, seu nome é símbolo de apostolado e testemunho vivo de uma incansável dedicação à causa do interior do Brasil, para onde regressa agora depois de exprimir o desejo de ali morrer. É fundador da Escola Apostólica São Roberto, em Montes Claros. (C.M.)

VATICANO — As riquezas naturais, dadas por Deus para o sustento humano, servem mais ao bem comum graças à irrigação das terras e sua preparação para a cultura, disse Sua Santidade, o Papa Pio XII, aos membros da Comissão Internacional de Irrigação e Drenagem; embora os vossos projetos possam parecer prosaicos, têm eles um alcance extraordinário para toda a sociedade, acrescentou. (NC)

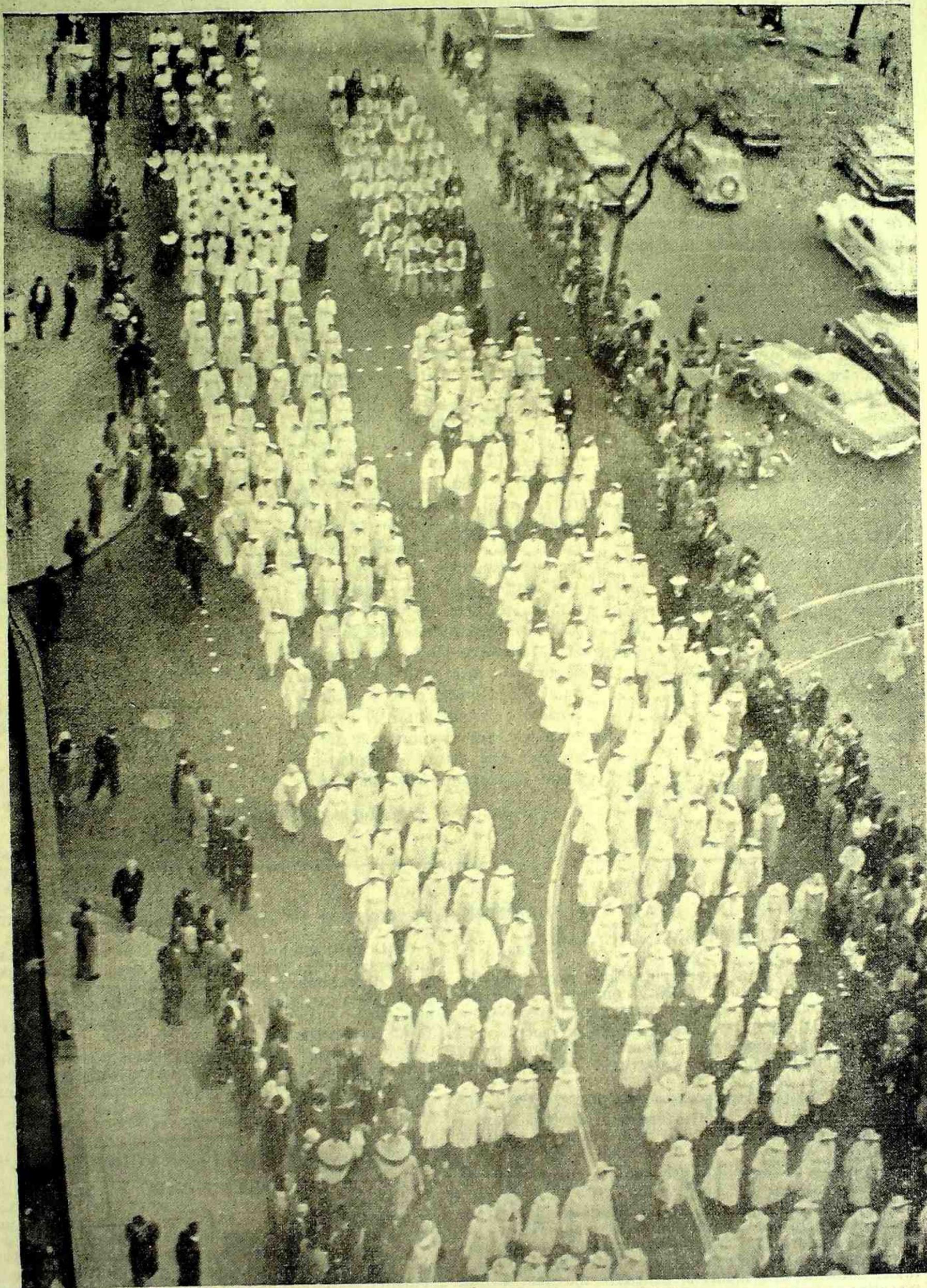
A IGREJA DEFENDE OS HUMILDES — Sua Santidade, o Papa Pio XII, exortou mais de 400 operários da indústria do calçado a que façam apostolado entre os companheiros de trabalho. Mostrai-lhes, disse o Santo Padre, que a Igreja defendeu e defenderá sempre os humildes. "A vida neste mundo nunca será um paraíso, mas devemos esperar que deixe de ser um lugar de tormento, cheio de privações", acrescentou ao advogar uma melhoria no nível de vida dos trabalhadores. Os sapateiros vieram a Roma, de Vigevano, localidade próxima de Milão, onde há 300 fábricas de calçado com uma produção anual de cinco milhões de pares. A delegação operária ofereceu ao Santo Padre um par de sapatos feito especialmente para ele, além de muitos outros pares destinados aos pobres.

Católicas

DONDE SAIRA' O DINHEIRO?! — RIO (Express) — Vencendo, por desistência, os funcionários da Embaixada Americana numa competição financeira, pela posse de um palacete no coração de Botafogo, cujo aluguel será de 30 mil cruzeiros por mês, o líder comunista Luís Carlos Prestes alugou a casa de número 108 da Rua Dezenove de Fevereiro, que tem uma garagem nos fundos, e na frente, um bom jardim. Os funcionários norte-americanos desistiram da competição, tendo em vista que a longa fileira de ficus e terreno ao lado exigiriam os serviços de um jardineiro, o que consideraram um gasto supérfluo.

O BRASIL JA' PRODUZ MÁQUINAS DE ESCREVER — Ilustrativa da tendência dos últimos anos de firmas norte-americanas que estabelecem fábricas em várias nações da América Latina, foi inaugurada recentemente a primeira fábrica brasileira de máquinas de escrever da "Remington Rand International Division", "Sperry Rand Corporation". — USIS

CONSISTÓRIO EM JUNHO PARA DECIDIR CANONIZAÇÕES — Vaticano, — A 9 de junho próximo realizar-se-á consistório público, já convocado por Sua Santidade, o Papa PIO XII, para decidir duas causas de canonização. As causas de canonização de que a reunião cuidará são as dos bem-aventurados Carlos de Sezze, franciscano italiano, e bem-aventurada Joaquina de Vedruna y Más, religiosa espanhola, cujas causas respectivas estão virtualmente terminadas desde quando a Sagrada Congregação dos Ritos declarou válidos os milagres atribuídos à intercessão desses bem-aventurados. (NC)



SÃO PAULO — Durante a apoteótica **PROCISSÃO AZUL E BRANCO**, em honra de Nossa Senhora de Lourdes, no domingo, dia 1 de junho, o Colégio Maria Imaculada, num harmonioso conjunto de colegiais, vestindo uniforme azul e branco (clichê), abrilhantou a empolgante homenagem dos paulistanos à Virgem de Lourdes.

Três testemunhos

O primeiro testemunho é o da oração. "Orai pelos que vos perseguem e caluniam" — eis a palavra de ordem do Fundador. E a Igreja, fiel a este testemunho, tem dado ao mundo o exemplo de orar pelos seus perseguidores, em todos os séculos e latitudes. Quando a Igreja começa a ser perseguida, a sua primeira atitude é a da oração pelos seus tiranos.

O segundo é o testemunho da palavra. "Fala e não cessa!" — foi mandado no Antigo Testamento. "Prêga, oportuna e importunamente, chama a atenção, exorta, exige, com toda a paciência e fortaleza", eis o preceito que a Igreja não tem cessado de realizar. Às vezes, êsse testemunho custa. E quanto! Mais fácil seria calar. Contemporizar. Mas a Igreja fala. Acusa. Sempre.

Por isso é que nos acusam de intransigentes. De exigentes, Retrógrados. Não faz mal. A Verdade é assim. E a maior grandeza do homem neste mundo é dar testemunho da Verdade. Foi para isso que veio ao mundo o Filho do Homem.

Muitas vezes, porém, não basta o testemunho da palavra. Então vem o testemunho do sangue.

"Não temais aqueles que matam o corpo..." — já nos advertiu o Mestre Divino. "Em verdade vos digo, se o grão de trigo caindo em terra não morrer, fica só, mas, se morrer, dará muitos frutos". A constante da história da Igreja aí está. Quando não basta o testemunho da palavra, nós damos também o do sangue. Nós? E por que não? Se o têm dado os nossos irmãos de outras partes, então não o havemos de dar, se não-lo pedirem? O sangue é semente.

Devemos ter em grande estima os três testemunhos da Igreja. Isto nos obriga a sermos testemunhas também. Da oração sempre e para com todos. Da palavra, para os que dela precisam. Do sangue, para os que de nós o exigirem. Em todos os casos, não podemos desmentir a Igreja.

O mundo pode dar o testemunho da palavra. Pode até chegar a dar o testemunho do sangue. Mas, não sabe dar o testemunho da oração. Não sabe porque não quer. Pois, para orar é preciso perdoar é preciso amar. E o mundo ainda não aprendeu a amar. Voltemo-nos para o verdadeiro amor. E o mundo será melhor.

Pe. José Tarcísio, S.V.D.

A IGREJA CATÓLICA ROMANA É A IGREJA DE JESUS CRISTO

Cristo ordenou: "Ide, ensinai a todas as nações e observai tudo o que vos tenho mandado; e eis que estou convosco todos os dias até ao fim do mundo." Portanto, o que Ele disse também a respeito de São Pedro, sempre se observará até ao fim do mundo; isto é, há de existir até ao fim do mundo, na Igreja de Cristo, um Chefe com pleno poder religioso e infalível na fé. Ora, entre tantas agremiações cristãs, só os Católicos Romanos por toda a parte do mundo, em todos os países declaram e confessam: o meu Chefe supremo na Religião, nesta terra, ao qual obedeco em tudo na fé religiosa, é o Papa, que está em Roma, por ser ele o sucessor de São Pedro; pois de um Papa a outro, remontamos até São Pedro. Existe de fato a lista completa dos Papas.

Por conseguinte, só a Igreja Católica Romana é a Igreja de Jesus Cristo... De nenhuma seita protestante se encontra o nome e a doutrina antes do ano de 1520, portanto de nenhuma delas se poderá dizer que seja a Igreja de Cristo... (Os Protest. Arguidos pela Bíblia, pelo Pe. Dr. S. Bacelli, M.S.)

—oOo—

OS BISPOS nos unem ao Papa; o Papa nos une a Deus. A palavra do Papa é a nossa regra de agir. — (São João Bosco.)

HÁ ALEGRIA para os Anjos de Deus quando um só pecador faz penitência. (Lc. 15, 10.)

É SELVAGERIA INSULTAR UM HÓSPEDE, DIZ "VERDADES", DE LIMA

Lima (NC) — "É selvageria cuspir num hóspede, embora se repilam suas idéias", comenta aqui o semanário católico "Verdades" sobre o incidente Nixon.

O comentarista Fernando Fernán acrescenta que a universidade deixa de o ser quando "cai nas mãos dum partido inimigo do espírito e, portanto, da cultura".

Refere-se dessa forma às desordens havidas no Parque Universitário da Universidade de São Marcos contra o vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon.

"É covardia fugir à discussão e responder às palavras com pedras", acrescenta Fernán.

A imprensa diária e as autoridades mostraram imediatamente que foram elementos esquerdistas — "em sua maioria apristas e comunistas" — que impediram Nixon de falar aos estudantes da Universidade, lançando-lhe insultos, pedras e moedas. E que nos dias anteriores os vermelhos fizeram propaganda incitando ao ataque.

Obstado no seu intento, Nixon dirigiu-se à Universidade Católica do Peru, a poucas quadras da outra, onde tratou cordialmente com os alunos, a ponto

de exclamar ao fim de 40 minutos de imprevista visita:

"Devo dizer que a maior evidência de que uma universidade é grande se manifesta quando existe nela liberdade de expressão. Creio que a Universidade Católica pode sentir-se orgulhosa de que em suas salas de aula um visitante pode ser recebido e falar livremente."

A conversa entabulada teve seus aspectos de debate, mas tanto estudantes quanto autoridades deram-lhe as boas-vindas, e a entrevista foi serena e sincera.

O EXAME DOS PERGAMINHOS DO MAR MORTO

Londres (NC) — "Nada escondemos, porque nada temos que temer", afirmou aqui o Padre Roland de Vaux, O.P., que dirige o exame dos Pergaminhos do Mar Morto; rebateu como "ridículos" os boatos de que retardou a publicação de alguns achados e disse que o segundo volume sobre os referidos Pergaminhos vai ser brevemente publicado, sendo possível que se venha a publicar um volume por ano. O que está em preparação será de 300 páginas, com 100 fotografias de fragmentos dos manuscritos.

Revistas em revista

★

MARRUA — Avent. Ind. — **Desaconselhável.**
 MARVET, MAGAZINE — Aventuras — **Desaconselhável.**
 MASCOTE — Miscelânea — **Aceitável.**
 MÊDO — Terror — **Desaconselhável.**
 MEIA-NOITE — Policial — **Aceitável.**
 MEU BEM — Tolerável para adultos de critério formado.
 MEU ROMANCE — Tolerável para adultos de critério formado.
 MICKEY — Fantasia — **Inofensivo.**
 MICKEY-MOUSE — Fantasia — **Aceitável.**
 MIDI FRANCE — Pornogr. — **Condenável.**
 MIGNON — Pornogr. — **Condenada.**
 MINDINHO — Fantasia — **Aceitável.**
 MISTERINHO — Aventuras — **Inofensiva.**
 MISTÉRIO — **Desaconselhável.**
 MISTÉRIO MAGAZINE — Policial — Tol. para adultos de critério formado.
 MODELSTUDIAR — Nudismo — **Condenada.**
 MODEL TULER (Al.) — Nudismo — **Condenável.**

MODELOS — Fotografia — **Reprovada.**
 MOSQUITO — **Inofensiva.**
 MUNDO AGRÍCOLA — Técnica — **Recomendável.**
 MUNDO DE SOMBRAS — Terror — **Reprovada.**
 MUNDO INFANTIL (Arg.) — Miscelânea — **Recomendável.**
 MUSICAL — Tol. para adultos de critério formado.
 NAMORADA — Romance — **Aceitável com restr.**
 NANCY — Romance — **Reprovada.**
 NATURISMO — Nudismo — **Condenada.**

NEVADA — Avent. FW — **Inofensiva.**
 NICK CARTER — Aventuras — **Desaconselhável.**
 NICK HOLMES — Aventuras — **Aceitável.**
 NIGHT AND DAY (Am.) — Miscelânea — **Condenável.**
 NOITE DE TERROR — Terror — **Reprovada.**
 NÓS DOIS — Tol. para adultos de critério formado.
 NOSSO AMIGUINHO — Miscelânea — **Recomendável.**
 NOVA COLEÇÃO WALT DISNEY — **Inofensiva.**
 NOVO GLOBO JUVENIL — Miscelânea — **Tolerável.**
 NU ARTÍSTICO — Nudismo — **Condenável.**
 NUDISMO E BELEZA — Nudismo — **Condenada.**
 NUS (Fr.) — Nudismo — **Condenável.**
 NUDIST — Nudismo — **Condenável.**
 NUDISTAS — Nudismo — **Condenável.**
 O APOSTOLO DO S.S. — Religião — **Recomendável.**
 O CAPITÃO Z — Aventuras — **Inofensiva.**
 O COELHO VALENTE — Fantasia — **Inofensiva.**

● **O VALOR DA LEITURA** — Não basta aprender a ler; é preciso saber ler. A leitura é uma arte e, até, uma ciência. É pela leitura que nascemos para a vida intelectual. O espírito se desenvolve, a inteligência se aperfeiçoa e a alma torna-se prudente. É o alimento

espiritual que nutre a alma, como o pão nutre o nosso corpo. Lê-se por ocupação e por distração. Em ambos os casos, tratando-se de bons livros e revistas, a leitura forma o nosso caráter e exerce uma influência considerável em nossa vida.

OS ANGLICANOS SE APROXIMAM DA IGREJA

Pe. ADALBERTO DE PAULA NUNES, S.D.S.

Lendo o meu artigo sobre o movimento que se observa nos meios mais esclarecidos do protestantismo europeu, onde se verifica um autêntico retorno à Igreja Católica, da qual os "reformistas" se separaram a partir do século 16, uma senhora me comunicou que naquele mesmo dia "O ESTADO DE SÃO PAULO" publicava uma alvissareira notícia, vinda de Londres através da UP, sobre o aumento de católicos na Grã-Bretanha.

A notícia é realmente consoladora e vem confirmar tudo quanto já havíamos escrito, com referência àquele movimento de aproximação das correntes protestantes à Igreja-mãe, que é a Igreja Católica, da qual os reformistas se separaram no decurso dos séculos por um autêntico movimento de rebelião.

Vamos à notícia de Londres sobre a verdadeira debandada das hostes anglicanas para o catolicismo.

Diz a informação que a Igreja Católica está tendo o maior desenvolvimento de sua história na Grã-Bretanha. E acrescenta: "O

número de convertidos aumenta rapidamente e no ano passado mais de 14 mil pessoas de outras religiões adotaram a fé católica."

O retorno à fé dos seus antepassados — a Inglaterra fora denominada, antes da Reforma, com o expressivo nome de "Ilha dos Santos" — não se verifica apenas na Inglaterra propriamente dita, como também na Escócia e no País de Gales.

Diz a informação londrina que "o aumento de fiéis católicos é tanto mais notável quando se considera que, até há pouco mais de 130 anos, o católico não gozava de direitos políticos na Grã-Bretanha. Ainda hoje a lei proíbe que um católico seja o primeiro-ministro, por ser o anglicanismo igreja oficial do Estado".

Os célebres "bills", publicados pelo Governo, de proteção à igreja anglicana, que é a igreja reformista da Grã-Bretanha sumamente vexatória à Igreja Católica e aos súditos que permaneceram fiéis à fé de seus antepassados, são hoje conhecidos de qualquer ginásio. Foi assim

que a Igreja anglicana pôde se consolidar. A libertação dos católicos foi se efetuando aos poucos e com muitos sacrifícios, devendo-se muito a proscrição de leis ímpias e desumanas ao célebre líder católico irlandês O'Connell.

PRIMEIRO CASAMENTO NA IGREJA DA "CIVITAS DEI"

Bruxelas (NC) — Pela primeira vez celebrou-se um casamento na igreja do pavilhão da "Civitas Dei" na Exposição Universal.

Contraíram matrimônio no templo da Ressurreição do pavilhão do Vaticano o sub-chefe do serviço de informações do certame canadense, Jorge D'Astou, e a Srta. Ghislainé Deschenes, funcionária da mesma exposição.

Abençoou o casal o Cardeal Paul Emile Leger, arcebispo de Montreal, que veio de Paris, de helicóptero, para presidir à cerimônia.

Após dar-lhes a bênção, o Cardeal Leger exortou os noivos a que vivam em união cristã, de forma que "seu amor e mútuo afeto venham a ser mais firmes e duradouros que esta grande exposição".

O Santo da Semana

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

SÃO LUÍS GONZAGA

(21 de junho)

São Luís Gonzaga é o jovem clérigo jesuíta, patrono da juventude católica. Nasceu em Castiglione delle Stiviere, na Itália, filho primogênito de Fernando de Gonzaga, marquês de Castiglione e príncipe do Sacro Império, e de d. Marta Tano Santena.

Os pais de Luís estiveram na corte de Madri, de 1581 a 1584, a serviço do rei da Espanha, Filipe II. Luís, aos 13 anos, com seu irmão Rodolfo, foram, nessa ocasião, pagens do príncipe Don Diego, na corte de Madri.

Sem descurar seus compromissos palacianos, Luís conservou seu coração bem acima das vicissitudes mundanas, honras, prazeres e passatempos..., não porque fôsse um casmurro ou misantropo, mas unicamente por amor de Deus. Já era, então, notório o seu devotamento à oração, à penitência, à modéstia e recolhimento. Assim êle se empenhava em conservar, vicejante, o lírio da sua castidade, oferecida, com voto, a Deus, aos 9 anos de idade, ante a imagem de Nossa Senhora, em Florença.

Em 1584, com 16 anos de idade, Luís volta com seus pais à Itália. Entretanto, já um ano havia passado desde que o jovem príncipe da corte de Madri ouvira, na festa da Assunção de 1583, uma voz, como que vinda da imagem de Nossa Senhora do Bom Conselho, sugerindo-lhe ingressar na Companhia de Jesus.

Eis porque, logo de retornados ao torrão natal, surgiu a oposição dos pais e parentes à inabalável resolução do jovem príncipe. Os familiares tentaram desisti-lo daquele intento, para fazê-lo herdeiro do nome, da honra e da estirpe dos Castiglione. Mas Luís não capitulou aos seus desejos, nem aos rogos do pai, nem às lágrimas da mãe e lamúrias dos parentes, redobrando as orações, as penitências e os jejuns rigorosíssimos. Esta luta entre a ambição paterna e a santidade do jovem príncipe haveriam de ficar imortalizadas por escritores e pintores.

E Luís venceu. Obteve do Imperador licença para renunciar aos direitos do marquesado e foi admitido em o noviciado da Companhia de Jesus, em Roma, em novembro de 1585.

A glória que o pai ambicionava para êle e para os Castiglione, o jovem palaciano a obteria, sem dúvida, mais esplêndida do que nunca, com a brilhante coroa da santidade.

Viveu apenas 6 anos de vida religiosa, aproveitados, diligentemente, no estudo e na oração, causando admiração geral pelos seus extraordinários progressos nos estudos de filosofia e na própria perfeição.

Em 1591, saía pelas ruas de Roma, socorrendo as vítimas de uma terrível peste que flagelava a Itália, vindo a falecer, vítima da caridade fraterna, de um contágio, colhido quando socorria os infelizes doentes abandonados. Era o dia 21 de junho. Luís estava com apenas 23 primaveras de vida. Seu corpo é venerado ainda hoje, em rica urna, na igreja de Santo Inácio, em Roma.

* * *

Luís Gonzaga, jovem príncipe, nobre e rico, estudante e religioso jesuíta, foi um grande santo do fim do século XVI. Sua mensagem à juventude do século XX persiste ainda hoje, sempre viva e atual. Mensagem de constância na prática do bem, inabalável força de vontade e firmeza de caráter. Uma vida pura e ilibada vicejando, intacta, num clima saturado de ardis e de falsas miragens. Santa Maria Madalena de Pazzi, num êxtase, contemplou a felicidade e glória imensa que gozava São Luís, no Céu. O ínclito patrono da juventude foi beatificado pelo Papa Paulo V, em setembro de 1605. O Papa Bento XIII registou-o no Catálogo dos Santos a 31 de dezembro de 1726.

* * *

Luís Gonzaga foi todo um caráter totalmente pôsto ao serviço de Deus, do bem e da virtude. Eis porque o seu ascetismo, um tanto frio e despido de sensacionalismos românticos, amedronta e arrefece alguns corações juvenis do século vinte, um tanto desfibrados e vazios de generosidade. Entretanto, sua lição permanece. Lírio de inocência ilibada, conjugada com uma severa penitência e auto-disciplina.

Com São João Berchmans e Santo Estanislau de Kostka, São Luís forma o trio juvenil de santidade da Companhia de Jesus. Três corações primaveris que, "mortos ainda na primavera da vida, encheram a carreira de uma longa existência" (Sap. 4, 13).

Inocência penitente, o jovem príncipe resguardou o lírio da sua pureza virginal com os espinhos da mortificação, penitência e renúncia. No formulário da Santa Missa em sua honra, o sacerdote celebrante reza esta bela oração:

"Ó Deus, dispensador de todos os dons celestiais, Vós, que reunistes no angélico jovem Luís uma admirável inocência de vida a uma invulgar penitência, concedei-nos, pelos seus méritos e orações, a graça de imitar-lhe a penitência, já que o não temos imitado na inocência."

NO SEGUNDO PISO

DUM AUTOCARRO

O Padre Vaughan era um grande orador, pessoa de linguagem, em Inglaterra. Seguiu êle, uma vez, no segundo piso dum autocarro de Londres, a rezar, recolhido, o seu Breviário.

Alguém, junto dêle, exclamou alto, para que todos ouvissem:

Ora, olhem! O grande Padre Vaughan, no auto-carro, saca do livro de orações e começa a ler, para que todos vejam que é piedoso!

O homem continuou: Eu quando rezo, sigo o preceito do Evangelho. Fecho a minha porta, recolhemo-me ao meu quarto e oro só para Deus.

Então, o Padre respondeu: Mas sobes ao segundo piso dum autocarro a apregoá-lo a toda a gente.

● WISTON CHURCHILL jogará futebol na Alemanha. Mas, não é o famoso estadista inglês, senão um seu homônimo, de 17 anos, membro da equipe do Country Durhan, de Londres.



"Santo Antônio Maria Claret no desempenho de seu ministério sacerdotal teve em mente os meios mais a propósito para a época em que vivia. Ao ver o dano que por toda parte ocasionava a ignorância religiosa e o descaso das cousas de Deus tornando lânguidas a piedade cristã, desertos os templos e arruinados os costumes da sociedade, julgou ser de máxima importância a pregação das santas missões tanto nas grandes cidades, como nas pequenas aldeias por vários dias seguidos." (Pio XII, em 7 de maio de 1950)

UBERLÂNDIA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter minha mãe sido feliz na operação ficando completamente boa. Agradeço-lhe também outras muitas graças. Iracema Naves Mendes.

SANTO ANDRÉ — Imploro a Santo Antônio Maria Claret sua valiosa proteção em favor de membros de minha família. Basilissa Coelho Franco.

CAPIM FINO — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção em favor de minha filhinha recém-nascida e de meu espôso. Araci Freitas de Sousa.

Antônio Maria Claret diversas graças com que tem favorecido meu sobrinho e minha mana, bem como por ter abençoado nossos negócios. Irene de Oliveira.

LUZIANIA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret os auxílios que nos dispensou durante a gripe asiática. Maria do Rosário Reis.

POTIRENDABA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret graças obtidas por sua intercessão em favor de minha mãe e de meu irmão Geraldo Antônio. Luiza Pastorelli Afonso.

LAGOA DA PRATA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter aben-

Agradecemos a Santo Antônio Maria Claret sua valiosa proteção quando de nosso parto.

Da. Zélia A. Caivano
Cedral

Da. Maria R. França
Araxá

Da. Terezinha B. Pucci
S. S. Paraíso

Da. Cali B. Pucci
S. S. Paraíso

Da. Irma B. Abrão
Santa Fé

Da. Maria C. Branco
Franca

Da. Yoli Vitigliani
São Paulo

Da. Maria M. Dias
Itajubá

Da. Ondila Gapski
S. José dos Pinhais

Da. Clarice F. Ferreira
Barbacena

Devota
Bariri

Da. Araci F. Sousa
Capim Fino

Da. Maria O. Avalloni
Tatuí

Da. Julita M. Jesus
Arceburgo

Da. Alice S. Corcini
Machado

AGRADECIMENTOS

MINHA CONTRIBUIÇÃO

Rogamos a Santo Antônio Maria Claret sua valiosa proteção sobre todos os que contribuíram com suas esmolas à formação dos seminaristas claretianos.

Folheto para as pessoas que querem ajudar, duma maneira eficaz e constante, as Vocações Sacerdotais Claretianas. Será enviado a quem o pedir.

PE. JOSÉ DE MATOS PEREIRA, C. M. F.
Caixa Postal 615 — São Paulo

VARGEM GRANDE — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sido feliz numa operação. Elza Zampar.

PIRACICABA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret diversas graças alcançadas em favor de pessoas de minha família. Inês Rezera Tomazella.

SÃO JOÃO DEL REI — Imploro a intercessão de Santo Antônio Maria Claret em favor de meu irmão. Efigênia Vicentina Passos.

NEVES PAULISTA — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret sua proteção em favor de meu filho Aguinaldo. Júlia Penhalves.

NEVES PAULISTA — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret sua proteção em favor de minha filha Maria. Manoela Bogaz.

ITAJUBÁ — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret suas bênçãos sobre minha família. Maria de Lourdes Silva.

SÃO CARLOS — Agradeço a Santo

coado meu filho em seus negócios. Maria Aleina Madeira.

CAJURI — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret graças obtidas em bem de minha família. Alice de Sousa Lima.

ITAMOGI — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção em favor de minha filhinha Maria de Fátima. Jeremias Batista Duarte.

ITAPETININGA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter abençoado minhas filhas. Pedrina Corrêa.

ITARARÉ — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção em favor de minha família. Tereza de Sousa.

LAVRAS — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter obtido ótimo resultados, graças à sua intercessão, na terceira operação a que me submeti e que fôra muito melindrosa. Antônio Machado de Almeida.

A inesperada recordação

O dia estava chuvoso mas era preciso dar conta do serviço, agora que a empregada resolvera tudo, sem dar satisfação:

— A senhora vê a minha conta. Vou-me embora!

Dona Ifigênia procurara conciliar as coisas, tentando demovê-la de tão disparatado projeto. E cuidou de perguntar:

— Tem coragem de me deixar, Sebastiana? Depois de tantos anos?

Sebastiana não se enternecera com a pergunta e lá se fôra, carregando as malas...

Ifigênia ficara só. E com um mundo de trabalhos: casa por encêrar, almoço por fazer; roupas a embolorar no tanque, gritando por uma solução...

Mas, não adiantava desanimar. Era preciso enfrentar, com coragem, a desastrosa situação.

A manhã fôra trabalhosa, porém bem aproveitada. Os quartos haviam sido limpos, os móveis espanados, a casa bem varrida. Ifigênia só teve um suspiro de desânimo quando, depois do almoço feito e da cozinha limpa, lembrou-se da roupa que ficara por lavar.

Antes de sair, a Sebastiana avisara:

— A roupa ficou no tanque, patroa. Não vá se esquecer!

— Mas, Sebastiana! Você precisa arranjar alguém que fique em seu lugar!

— É difícil, dona "Figênia". Não conheço ninguém!

Ela ficara desapontada, mas deixara-a seguir seus novos rumos. Que poderia fazer?

Cuidou de se precaver vestindo meias de lã e foi inspecionar a roupa abandonada no tanque. Encontrou os lençóis em mau estado. Havia chovido bastante e Sebastiana, sempre desleixada, não tivera a necessária atenção com a roupa, que principiava a embolorar...

Foi preciso ferver tudo. Gastar muito sabão e tempo, mas a roupa ficou limpa e cheirosa. Ao vê-la estendida no varal, Ifigênia sorriu satisfeita, e foi quando uma recordação acordou dentro dela, trazendo uma lembrança do passado. Foi um instante só, mas Ifigênia se viu, novamente, menina, envergando o uniforme azul do seu colégio...

Que coisa tão engraçada! Aquela roupa estendida lhe fazia lembrar uma aula de religião!... Sim... Fôra há tanto tempo!

As alunas haviam se reunido na sala grande, onde o senhor Vigário vinha, muitas vezes, explicar o catecismo e falar das coisas do céu. Um dia, dissertara sobre o sofrimento. E para que as meninas entendessem bem a razão por que Deus, tantas vezes, envia o sofrimento para as suas criaturas e como este sofrimento é um prêmio para cada uma, sugeriu a idéia do que diria uma roupa, se pudesse falar.

E, em breves palavras, lembrou o que ela poderia dizer à sua dona, quando esta a submetia às torturas da lavagem. Então, era preciso macerá-la daquele jeito, quase afogando-a em sabão e espuma? Batê-la na pedra e relegá-la ao sol, horas a fio, submetendo-a, muitas vezes, a ferveruras intempestivas e a seguidas enxaguaduras?

Como se não bastasse tudo isso, ainda era torcida e espezinhada e estirada num varal, até secar! Não terminavam assim suas amarguras. Ainda restavam as torturas de um ferro quente que quase a matava, tão desajeitado e grosseiro parecia...

A roupa clamaria, alucinada, mas, depois de tudo

isso, se pudesse falar e se pudesse ver como havia se transformado, exclamaria, deslumbrada:

— Como estou bela!

— Assim acontece conosco! dizia o bom do senhor Vigário, explicando, em sua aula, a necessidade do sofrimento para purificar nossa alma do pecado. Deus, que é bom, envia o sofrimento. Saibamos recebê-lo com paciência e até com alegria. No céu, conheceremos o quanto êle nos fez bem!

Aquela inesperada recordação deixou-a triste. Nesse tempo todo que se escoara, quantas vezes havia se esquecido de tão belos ensinamentos? Quantas vezes havia, surdamente, se revoltado contra os pequeninos sofrimentos de todos os dias? Pois, então, não era sacrifício suportar as canseiras do trabalho que uma dona de casa precisa realizar? Mas, por que não haveria de valorizar êsse sofrimento, recebendo-o de boa vontade?

Ifigênia voltou do retôrno ao passado sentindo o coração mais leve e animado de bons propósitos. Graças à Sebastiana e à roupa que ficara a embolorar no tanque, fizera uma proveitosa meditação.

Isso lhe fôra salutar!



Oferecemos hoje, às nossas leitoras, um risco que poderá, sendo repetido, enfeitar primorosamente uma barra de lençol ou uma toalha de chá.

Publicamos, também, os monogramas pedidos pela senhorita Ana Zochio, de Serra Negra, cuja atenciosa missiva agradecemos.

OS NOIVOS

CAPÍTULO XXVII

dera o residente que a coisa era nova para êle, e que escreveria a Veneza, para poder dar a Sua Excelência a explicação que o caso comportasse.

Em Veneza tinham por máxima secundar e cultivar a inclinação dos operários de seda milaneses de se transportarem para o território bergamasco, e portanto de fazer que êles ali achassem muitas vantagens, e sobretudo essa sem a qual tudo mais é nada: a segurança. Como, entretanto, quando dois graúdos litigam, alguma coisa, por pouco que seja, há de sempre usufruir um terceiro, assim Bártolo foi avisado confidentemente, não se sabe por quem, de que Renzo não estava bem naquela aldeia, e que faria melhor entrando nalguma outra fábrica, e mudando também de nome por algum tempo. Bártolo compreendeu a coisa no ar, não perguntou nada mais, correu a dizer a coisa ao primo, meteu-o consigo numa pequena caleça, conduziu-o a uma outra fiação, distante daquela quiçá umas quinze milhas, e, sob o nome de Antônio Rivolta, apresentou-o ao dono dela, que também era natural do Estado de Milão, e seu antigo conhecido. Êste, embora o ano fôsse escasso, não se fez de rogado para receber um operário que lhe era recomendado como honesto e hábil por um homem honrado que entendia disso. Na prova, depois, não teve senão que se louvar da aquisição; tirante que, a princípio, lhe parecera dever o jovem ser um pouco abestalhado, porque, quando se chamava: Antônio! as mais das vezes êle não respondia.

Pouco depois, veio uma ordem de Veneza, em estilo pacato, ao capitão de Bérgamo, para que tomasse e desse informação sobre se na sua jurisdição, e assinaladamente na tal aldeia, se achava o tal sujeito. Feitas as suas diligências como havia compreendido que se queriam, o capitão transmitiu a resposta em Milão, que a transmitiu a Dom Gonzalo Fernández de Córdoba.

Não faltavam, pois, curiosos que quisessem saber de Bártolo por que razão aquêle moço não estava mais ali, e para onde tinha ido. A primeira pergunta Bártolo respondeu: "Ora! desapareceu". Para despachar, depois, os mais insistentes sem fazê-los desconfiar o que realmente se passava, tinha havido por bem mimoseá-los um com uma, outro com outra das informações por nós acima referidas, mas todavia, como coisas incertas, que êle também ouviria dizer, sem delas ter confirmação positiva.

Mas, quando a pergunta lhe foi feita por incumbência do cardeal, sem se nomear este, e com um certo aparato de importância e de mistério, dando-se a entender que era em nome de um grande personagem, Bártolo tanto mais desconfiado ficou, e julgou necessário responder segundo o costume; antes, tratando-se de um grande personagem, deu de uma vez tôdas as informações que havia divulgado uma a uma naquelas diversas ocorrências.

Não se vá, entretanto, pensar que Dom Gonzalo, que um personagem daquela espécie, tivesse realmente, êle próprio, contas a justar com o pobre fiandeiro montanhês; que, informado talvez do pouco respeito usado e das más palavras ditas por aquêle homem para com o seu rei mouro acorrentado pelo pescoço, quisesse fazê-lo pagar isso; ou que o julgasse um sujeito tão perigoso a ponto de persegui-lo mesmo fugitivo, de não o deixar viver nem mesmo longe, como o senado romano fez com Anibal. Dom Gonzalo tinha na cabeça coisas sobejas e sobejamente grandes, para se

preocupar tanto com a vida de Renzo; e, se assim pareceu preocupar-se, isso proveio de um concurso singular de circunstâncias pelas quais o pobre rapaz, sem o querer e sem o saber nem então nem depois, se achou, qual o fio sutilíssimo e invisível, ligado àquelas sobejas e sobejamente grandes coisas.

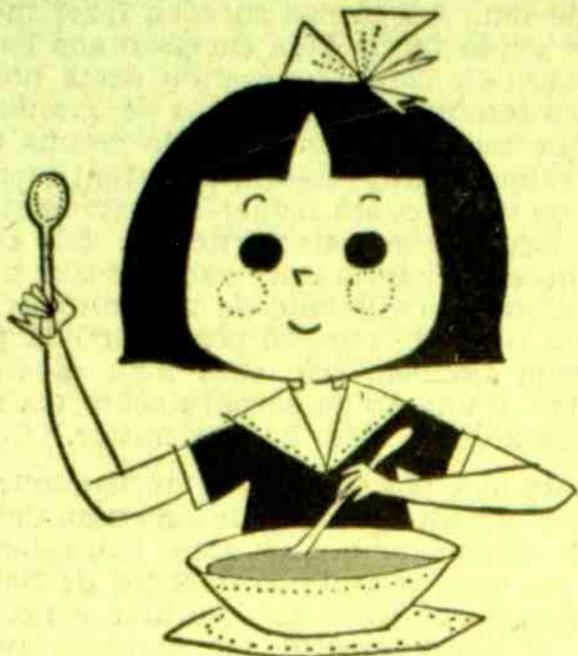
Mais de uma vez já nos sucedeu fazer menção da guerra que então fervia pela sucessão aos Estados do duque Vicente Gonzaga, o segundo desse nome; mas sucedeu-nos sempre em momentos de grande pressa: de modo que nunca pudemos dar da mesma mais que um sinal, rapidamente. Agora, entretanto, para a inteligência do nosso conto requer-se justamente ter de-la alguma informação mais particular. São coisas que quem conhece a história deve saber; mais, assim, como por um justo sentimento de nós mesmos devemos supor que a presente obra só possa ser lida por ignorantes, assim também não será mau digamos aqui, dessa guerra, o quanto baste para sobre ela ministrar uma tintura a quem disto houver mistér.

Dissemos que, por ocasião da morte daquele duque, o primeiro chamado em linha de sucessão, Carlos Gonzaga, chefe de um ramo mais moço transplantado para a França, onde possuía os ducados de Nevers e de Rhétel, entrara na posse de Mântua; e agora acrescentamos do Monteferrato: que a pressa justamente nô-lo fizera deixar na pena. A côrte de Madrid, que a todo transe (também o dissemos) queria excluir daqueles dois feudos o novo príncipe, e que, para excluí-lo precisava de uma razão (porque as guerras feitas sem uma razão seriam injustas), declarara-se sustentadora da razão que pretendiam ter, sobre Mântua, um outro Gonzaga, Ferrante, duque de Guastalla; sobre o Monferrato, Carlos Emanuel I, duque de Savoia, e Margarida Gonzaga, duquesa-viúva de Lorena. Dom Gonzalo, que era da casa do grã-capitão, e lhe trazia o nome, e que já havia feito a guerra na Flandres, sobremaneira desejoso de dirigir uma guerra na Itália, era talvez o que mais força fazia para que esta se declarasse; e, entrementes, interpretando as intenções e antecipando-se às ordens da sobredita côrte, concluiu com o duque de Savoia um tratado de invasão do Monferrato; e depois havia facilmente obtido a ratificação dêle pelo conde-duque, fazendo-lhe crêr muito fácil a conquista de Casale, que era o ponto mais defendido da parte consignada ao rei de Espanha. Protestava contudo, em nome deste, não querer ocupar terra senão a título de depósito, até à sentença do imperador; o qual, parte pelas injunções alheias, parte pelos seus próprios motivos, nesse interim havia negado a investidura ao novo duque, intimando-o a que lhe deixasse em sequestro os Estados controversos; e depois, ouvidas as partes, êle as entregaria a quem de dever. Coisa esta a que não havia querido submeter-se o duque de Nevers.

Êste também tinha amigos de importância, como o Cardeal de Richelieu, os nobres venezianos e o Papa, sendo êste, como dissemos, Urbano VIII. Mas o primeiro, empenhado então no assédio de la Rochelle e numa guerra com a Inglaterra, contrariado pelo partido da rainha-mãe, Maria de Médicis, por certos motivos pessoais infensa à casa de Nevers, apenas podia dar esperanças. Os venezianos não queriam mover-se, e nem mesmo declarar-se, se antes um exército francês não descesse à Itália; e, ajudando clandestinamente o duque como podiam, junto à côrte de Madrid e junto ao governador de Milão mantinham-se em protestos, em propostas, em exortações, plácidas ou ameaçadoras, conforme os momentos. O Papa recomendava aos seus amigos o duque de Nevers, intercedia em favor dêle junto aos adversários, fazia projetos de acomodação; de pôr gente em campo, absolutamente não queria saber.

(Continua)

Energia e vigor
para seus filhos

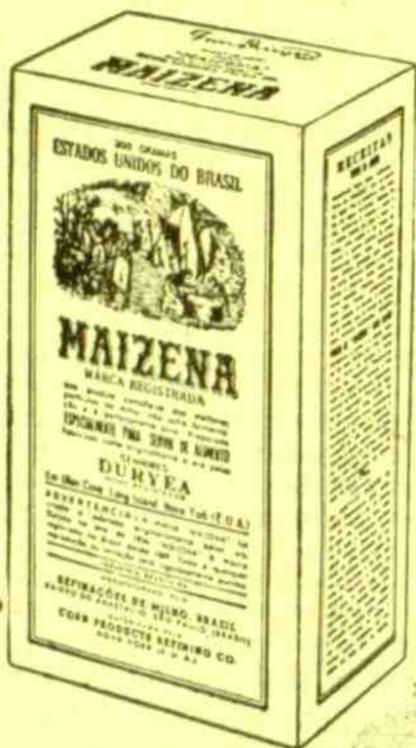


Maizena

- faz pratos gostosos e nutritivos!

Mingaus, pratos doces
ou salgados preparados
com MAIZENA, fazem
a alegria da garotada
- e asseguram a saúde
de seus filhos!

Para receber o livro
"Sugestões Maizena",
preencha o cupão abaixo
e envie-o hoje mesmo!



Amido de milho "MAIZENA" - Caixa Postal, 8006 - São Paulo
GRÁTIS! Peça enviar-me o livro "Sugestões MAIZENA"

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

MAIZENA — o alimento de gerações!

Vitrais Galliano

M. MARTINS GALLIANO
IMPORTADOR

Vitrais
artísticos
para
residências
e
igrejas
Azulejos
pintados
a
fogo

RUA LUIS GOES, 843
FONE 70-7402 SÃO PAULO

CARO ASSINANTE!

Mudou de residência?

Não se esqueça então de enviar-nos,
claramente, o endereço NOVO
e o ANTIGO.

Novamoda

Modelos exclusivos de nossa fabricação

SAIAS
BLUSAS
MALHAS
CASACOS
VESTIDOS
LINGERIE

Sempre os melhores preços de
São Paulo

PRAÇA DA SÉ, 46
Fones 37-2429 - 35-1039
NÃO SE ATENDE PELO CORREIO

NOVO HINO A N. SRA. DE LOURDES

Sr. Pe. Vigário; Sr. Maestro de côro!
Celebre, mais brilhantemente, as festas
de Nossa Senhora neste ANO CENTE-
NÁRIO DE LOURDES, adquirindo este
piedoso cântico: "PRECE A N. SRA. DE
LOURDES", para côro e fiéis, com três
lindas estrofes. A parte do "Côro geral
e fiéis" poderá ser também cantada a
cinco vozes mistas. PREÇO: Cr\$ 12,00,
cada exemplar, mais Cr\$ 10,00, de porte.
Pedidos à Editora "AVE MARIA" Ltda,
Caixa Postal 615, São Paulo.